

Subsecretaria de Estado de Planejamento e Transparência na Saúde (SSEPLANTS)
Gerência de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (GPEDI)
Núcleo Especial de Apoio ao Planejamento Estratégico (NEAPE)

Indicador	
Indicador	Taxa de letalidade por dengue
Origem do indicador	Plano Estadual de Saúde (PES)
Diretriz/ Objetivo/ Meta do Plano Estadual de Saúde (PES)	Diretriz - Organizar a rede e atenção e vigilância em saúde e seus arranjos, considerando os determinantes e condicionantes do processo saúde doença. Objetivo - Transversalizar as ações de Vigilância em Saúde na RAS de forma que a prática da vigilância se incorpore aos serviços de saúde como ferramenta de gestão, com ênfase na promoção da saúde, prevenção e controle de agravos e doenças, regulação de bens e produtos a análise de fatores de risco para a população. Meta - Reduzir a letalidade por dengue, mantendo a taxa anual menor que 2%
Objetivo e Relevância do Indicador	- Contribuir para o monitoramento da letalidade por dengue; - Auxiliar no planejamento de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, principalmente no âmbito da APS considerando a necessidade de qualificar o manejo clínico do paciente com dengue afim de evitar complicações e óbitos; - Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de promoção, proteção e recuperação da saúde.
Método de Cálculo e Fórmula	Razão percentual do N° absoluto de óbitos confirmados por dengue com sinais de alarme e por dengue grave. $Txl = \frac{N^{\circ} \text{ de óbito por dengue}}{N^{\circ} \text{ de casos de dengue grave e com sinais de alarme}} * 100$
Observações Relevantes	É importante realizar a investigação de todos os óbitos por dengue no prazo de até 60 dias para que as informações estejam disponíveis oportunamente no sistema de informação. Também é importante monitorar a evolução dos sintomas bem como a atualização da Notificação do caso no e-SUS VS
Limitações	- Depende da qualidade das notificações que decorrem da Investigação dos óbitos; - Subnotificação de casos de dengue grave e com sinais de alarme; - Demora dos resultados dos exames para a confirmação do caso.
Fonte	e-SUS VS disponível em: https://esusvs.saude.es.gov.br/auth/entrar
Linha de base	2024:1,66%

Subsecretaria de Estado de Planejamento e Transparência na Saúde (SSEPLANTS)
Gerência de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (GPEDI)
Núcleo Especial de Apoio ao Planejamento Estratégico (NEAPE)

Parâmetro	O Ministério da Saúde recomenda que a taxa de letalidade de dengue grave fique em 1%. Neste caso não vamos trabalhar com o n° absoluto de casos e devemos observar a série histórica dos óbitos, sempre buscando reduzir a ocorrência de casos.					
Periodicidade dos dados para monitoramento e avaliação	Monitoramento: quadrimestral (plano de ação) Avaliação: Anual					
Responsáveis pelo Monitoramento no Ministério da Saúde	CGARB/DEIDT/SVS/MS					
Responsável pelo Monitoramento na SESA/nível central	Adriana Endlich da Silva Dela Costa adrianacosta@saude.es.gov.br 3636-8220 João Paulo Cola joaocola@saude.es.gov.br 3636-8220					
Responsáveis pelo Monitoramento SESA/Superintendências Regionais de Saúde	METROPOLITANA Rafael da Silva Nunes rafaelnunes@saude.es.gov.br (27) 3636 2708/2709 CENTRAL Daliana Menegueli Dagustinho (SRS de Colatina) dalianadagustinho@saude.es.gov.br (27) 3717 2543 NORTE Dalza Helena Forza (SRS São Mateus) dalzaforza@saude.es.gov.br (27) 3767 6502 SUL Erlander Trigo elt@hotmail.com.br (28) 3526 4326					
Série histórica do Estado do ES		2020	2021	2022	2023	2024
	Espírito Santo	2,71% (8)	2,44% (2)	3,26% (9)	2,67% (96)	1,66% (43)

Subsecretaria de Estado de Planejamento e Transparência na Saúde (SSEPLANTS)
Gerência de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (GPEDI)
Núcleo Especial de Apoio ao Planejamento Estratégico (NEAPE)

Série histórica das Regiões de Saúde (PDR 2024)	Regional	2020	2021	2022	2023	2024
	Sul	25% (1)	0,0%(0)	28,57%(2)	27,27%(24)	5,75%(5)
	Metropolitana	1,7%(4)	1,33%(1)	1,14%(3)	1,49%(50)	1,00%(19)
	Norte	13,04%(3)	0,0%(0)	15,79%(3)	7,14%(8)	1,25%(6)
	Central	0,0%(0)	25%(1)	5,56%(1)	13,21%(14)	8,97%(13)
Documentos importantes e links de acesso	Guia de Vigilância em Saúde - MS,2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-5a-edicao-revisada-e-atualizada-2022/view					
Ciclos de Apuração dos resultados trimestrais	1º ciclo: Janeiro à Abril. Apuração dos resultados parciais durante a 2ª quinzena do mês de maio. 2º ciclo: Janeiro a Agosto. Apuração dos resultados parciais durante a 2ª quinzena do mês de setembro. 3º ciclo: Janeiro a Dezembro. Apuração dos resultados finais durante a 2ª quinzena do mês de fevereiro do ano subsequente.					
Data da última atualização da ficha. Nome do gerente responsável pela validação e nome do setor	13 de Maio de 2025 Dijoce Prates Bezerra Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica					
Versão da ficha	V2 (versão 2)					

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

DIJOCE PRATES BEZERRA
CHEFE NUCLEO ESPECIAL FG-CNE
NEVE - SESA - GOVES
assinado em 13/05/2025 13:23:37 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 13/05/2025 13:23:37 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ADRIANA ENDLICH DA SILVA DELA COSTA (ENFERMEIRO - DT - NEVE - SESA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-3DWKPC>